

14ª Mostra da Produção Universitária

de 26 a 29 de outubro



TRABALHO DE CAMPO NA GEOGRAFIA AGRÁRIA: uma metodologia de aproximação entre o saber teórico e empírico.

**IVEN DA SILVA, Noemí Muller
UTZIG, Janete
GARCIA, Diana Maria Peña
AMORIM, Cristiano
DA LUZ, Tania**

**MANTELLI, Jussara (orientadora)
Email: jussaramantelli@furg.br**

**Evento: Encontro de Pós-graduação
Área do conhecimento: Ciências Humanas**

Palavras-chave: geografia agrária; ensino-aprendizagem; agricultura.

1 INTRODUÇÃO

A interação entre o conhecimento teórico e o saber empírico foi estabelecida através de uma metodologia de aprendizagem crítica dentro da Geografia Agrária, desenvolvidas através de trabalhos de campo aproximando os discentes da graduação e pós-graduação do curso de Geografia com a temática, além de promover a ampliação da reflexão a respeito das realidades encontradas no meio rural através de intervenções e logo, contribuindo no debate e análise exigidos pela disciplina. Os estudos desenvolveram-se em propriedades da agricultura familiar, assentamentos rurais e escolas rurais localizados nos municípios de Canguçu, Hulha Negra, Candiota, Piratini, Encruzilhada do Sul, Tapes, Rio Grande e São José do Norte, (figura 1).

Locais do trabalho de campo.



Fotos acervo Núcleo de Estudos Agrários e Culturais. ARCA

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A construção do conhecimento segundo Freire (1996), vai além dos conteúdos, é preciso ensinar a pensar certo, através de possibilidades para a sua produção e a sua construção, embasando a reflexão inicial dos trabalhos de campo e a adoção deste processo metodológico. Na concepção de Callai (1999) a oportunidade de ir ao campo amplia a perspectiva de estudo do espaço, e a geografia é construída a partir do cotidiano considerando que o objeto do estudo é de conhecer e identificar o processo produtivo da agricultura familiar desenvolvido pelas famílias considerando a exploração familiar conceituada por Lamarche (1993) como uma unidade de produção agrícola onde propriedade e trabalho estão intimamente ligados a família. A concepção do conceito de assentamento rural baseada nos princípios do INCRA (2015), o define como um conjunto de unidades agrícolas independentes entre si, onde originalmente existia um imóvel rural que

pertencia a um único proprietário.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia adotada consistiu em visitas as propriedades, as quais objetivam a observação do dia-a-dia no desenvolvimento da agricultura e no diálogo dos estudantes com os agricultores promovendo o reconhecimento das realidades rurais agrícolas que compõem o espaço agrário local. O trabalho de campo é organizado em acordo com a temática desenvolvida em sala de aula onde são estudados e analisados os principais conceitos relacionados fundamentando o pré-trabalho de campo, seguido de contato com os agricultores para o planejamento do trabalho de campo, respectiva organização logística para o deslocamento até as propriedades e análise e avaliação final.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os principais resultados obtidos por meio desta metodologia de aprendizagem é a promoção da produção de subsídios de enriquecimento do conhecimento na disciplina de Geografia agrária através do contexto agrícola encontrado que se reproduz por racionalidades distintas observadas nos principais usos e ocupações do solo, a estrutura agrária das localidades, as principais explorações agrícolas adotadas e sua importância no contexto econômico e o nível tecnológico adotada nas propriedades. Também são produzidos relatórios, coletas de imagens e seminários, além de contribuir para as pesquisas desenvolvidas sob a forma de Trabalhos de Conclusão de Curso na graduação e pós graduação em Geografia da FURG.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se a importância da utilização do trabalho de campo como metodologia de aprendizagem, pois, permite a aproximação do acadêmico com o meio que vive o seu objeto de pesquisa, o agricultor. Este contato durante o curso com os agricultores é visto como uma oportunidade onde há a troca de conhecimentos e, além disso, agrega experiência ao estudante no momento da sua pesquisa, permitindo a ampliação da reflexão sobre os modelos de desenvolvimento agrícola vigentes, procurando destacar-se a relevância da organização produtiva familiar e da vida no meio rural em menor escala.

REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena Copetti. **A geografia no ensino médio**. Terra Livre, São Paulo, nº 14, p. 60-99, jan/jul 1999.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da Autonomia** – saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 1996.

LAMARCHE, Hugues. **A agricultura familiar: comparação internacional**. Campinas, SP. Ed. da Unicamp, 1993.

BRASIL. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. INCRA. Disponível em <<http://www.incra.gov.br/assentamento>. > Acesso em: ago. 2015